

# Sobre nós mesmos

**F**inal do ano, momento de refletir as nossas atitudes e fazer as contas para entender qual foi o saldo. Em outras palavras, avaliar se nossas escolhas foram adequadas para o objetivo proposto, ou não.

Somos mais de 6 bilhões, todos nós com sonhos, vontades e necessidades, tudo refletido nas decisões que tomamos para chegar ao tal objetivo. Decisões que em nosso entender são as corretas, mas podem não ser para as outras pessoas, para o País ou para o planeta! Sobre nós, podemos dizer que tudo é justificável, que temos razão e precisamos defender primeiro a nós mesmos, e assim como diz aquela frase "os fins justificam os meios", nos perdoamos pelas escolhas egoístas. Maquiavel quando disse essa frase não imaginou que seu pensamento viraria um adjetivo: "maquiavélico". Pensamento associado à ideia de traição, deslealdade e manipulação, visto pela ótica de uma virtude cristã

e moralista e que só existe no outro e nunca em nós. Maquiavel dizia que por natureza o homem é mau, e que o maior problema é a pluralidade de suas ações, porque o torna imprevisível. Essa liberdade traz a anarquia quando há o medo das coisas que ele não consegue dominar, e enfim, a segurança da coletividade está em um governo com milícia forte e leis rígidas, ou melhor, que sejam aplicadas quando necessárias, seja para os governantes ou os governados, sem distinção, para, assim, criar credibilidade e a ordem pública.

A lenda de Maquiavel foi criada por que ele se atreveu, pensando de maneira racional, a desenvolver uma virtude técnica e não ética pensada sobre os acontecimentos reais e não os ideais, indo contra a moral comum e, por isso, tornou-se o adjetivo. Por outro lado, Maquiavel foi o pensador da política que originou o moderno pensamento republicano. Entre muitas coisas, concluiu que é melhor o líder ser temido do que amado, pois se o homem é egoísta, o amor é inconstante, e o medo não pode ser ignorado; e se uma guerra é inevitável, não se deve protelá-la. Pensou os mais diversos meios de manter o poder, entre eles, a preservação da aparência moral da imagem do governante e da aparência técnica de sua gestão para obter o apoio popular. Sublinhou que é inerente a um bom governo orientar sobre a melhor direção e antecipar-se aos problemas, ou seja, ter planejamento. E escreveu que o caráter do Estado é reflexo do caráter de seus líderes, e que, para terem um Estado forte, devem manter a dignidade nas vitórias assim como nas derrotas, e que a ambição, que surge da arrogância, é a perdição dos políticos que a disfarçam em nome do interesse público.

Pensando bem, precisamos ser mais maquiavélicos em Brasília e em todo o Brasil, e quanto a nós, civis, mesmo que o mais importante seja alcançar o objetivo, precisamos ser menos egoístas e entender que o universo é abundante para todos, basta encontrar o caminho certo.



## Indicadores

### Sustentabilidade: O desejo de mais informação

www.akatu.org.br

**As conclusões da pesquisa** Estilos Sustentáveis de Vida - Jovens brasileiros, aplicada no Brasil pelo Instituto Akatu em parceria com o Ipsos Public Affairs, busca identificar como incorporar práticas sustentáveis ao estilo de vida deste público. Foram entrevistados mil jovens de 18 a 35 anos nas nove principais regiões metropolitanas do País e no Distrito Federal.

"Quando mostramos ao jovem o que ele pode fazer no seu cotidiano, apontando os benefícios econômicos e os impactos na preservação ambiental daquelas ações, a probabilidade de ele mudar de comportamento é alta", afirma Helio Mattar, diretor-presidente do Akatu.

Os resultados revelaram que os jovens dão prioridade a "combater o crime, combater conflitos" (32%), "reduzir e erradicar a pobreza, reduzir a diferença entre ricos e pobres" (27%), "melhorar condições econômicas" (18%) e "combater a degradação ambiental e a poluição" (11%).

Se contextualizados apenas os desafios sociais, os mais citados pelos jovens foram: "reduzir a poluição (ar, água, solo)" (72%); "melhorar a saúde da população" (72%); "reduzir o desemprego" (70%), "diminuir a diferença entre ricos e pobres" (61%), "reduzir o trabalho infantil" (61%) e "as mudanças climáticas" (61%). Este item apresentou aumento se comparado ao índice aferido em pesquisa semelhante (Os jovens e o consumo sustentável) realizada em parceria com Unesco-Unep em 2001. Naquele ano, apenas 24% dos jovens disseram preocupar-se com as mudanças climáticas. A preocupação com a redução da poluição no ar, na água e no solo cresceu de 60% em 2001 para 72% este ano.

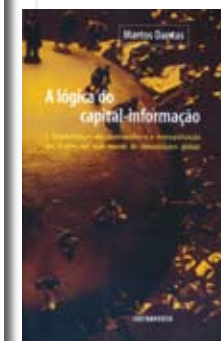


## CONEXÕES

### ÉTICA EMPRESARIAL

Parceiros do Portal Academus objetivam contribuir com elementos que possam subsidiar os empresários a enfrentar desafios complexos na tomada de decisões éticas. A professora Maria do Carmo Whitaker convida a partilhar as riquezas, valores e princípios decorrentes do estudo da ética e de sua prática no dia a dia. Acesse: [www.eticaempresarial.com.br](http://www.eticaempresarial.com.br)

## saiba mais



### A lógica do Capital-Informação – Marcos Dantas

O cuidar do conteúdo das informações produzidas pelas empresas ganha cada vez mais importância na formação de uma nova sociedade.



### Relações Públicas – Paulo Nassar

O conteúdo dessa literatura reúne conceitos fundamentais tanto para o mundo acadêmico como para o mercado profissional sobre o resgate e preservação da memória institucional das organizações no Brasil.

### VALDIR CIMINO

DIRETOR DA CS.PRO – ACESSORIA EM COMUNICAÇÃO SUSTENTÁVEL, PRESIDENTE DA VIVA E DEIXE VIVER E COORDENADOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA FACOM/FAAP

[www.valdircimino.com.br](http://www.valdircimino.com.br) [valdir.cimino@cspro2.com.br](mailto:valdir.cimino@cspro2.com.br)

